

Folha de São Paulo – Opinião - Debate: A homeopatia tem eficácia comprovada cientificamente? – 24.11.18

Sim - Ausência de evidências ou negação das existentes?

Pouco se divulgam estudos favoráveis à homeopatia

Com frequência, as pessoas reagem com desconfiança à homeopatia, questionando sua comprovação científica e eficácia clínica. A falácia de que ‘não existem evidências científicas’, proclamada reiteradamente, acaba se incorporando ao inconsciente coletivo, servindo como estratégia para aumentar preconceitos contra essa especialidade médica.

Fruto da desinformação ou negação acerca das evidências científicas existentes, essa postura dogmática se retroalimenta com matérias depreciativas publicadas nas mídias e redes sociais, que, raramente, divulgam os trabalhos favoráveis à homeopatia.

Numa fácil consulta à base de dados *PubMed*, milhares de evidências científicas são citadas ao inserirmos os termos '[homeopathy and research](#)', com centenas delas descrevendo a eficácia da homeopatia ('[homeopathy and efficacy](#)'). Ausência de evidências ou negação das existentes?

Em 2017, com o intuito de esclarecer a classe médica e a população, a Câmara Técnica de Homeopatia do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) elaborou o [Dossiê Especial “Evidências Científicas em Homeopatia”](#), divulgado na *Revista de Homeopatia* (Associação Paulista de Homeopatia) em 3 edições independentes: [online em português](#), [online em inglês](#) e [impressa em português](#).

Além de mostrar o panorama mundial da homeopatia como especialidade médica e sua inclusão nos currículos das faculdades de medicina, o *dossiê* abarca outras revisões sobre linhas de pesquisa que fundamentam os pressupostos homeopáticos (similitude terapêutica, experimentação patogenética e uso de medicamentos ultradiluídos), assim como a segurança e a eficácia do método, demonstrada em ensaios clínicos randomizados e placebos-controlados.

Em deste ano, o *dossiê* foi divulgado como ‘Editorial’ na [Revista da Associação Médica Brasileira](#), em vista de sua importância e da imparcialidade do periódico. Ausência de evidências ou negação das existentes?

Embora a eficácia da homeopatia esteja descrita no *dossiê* em distintos modelos de pesquisa ([in vitro](#), [em plantas](#), [em animais](#) e [em humanos](#)), vale ressaltar os ‘vieses metodológicos’ de três estudos elaborados com o objetivo de desqualificar a homeopatia e subtraí-la dos sistemas públicos de saúde da Suíça, do Reino Unido e da Austrália. Citados pelos céticos como ‘prova inconteste da ineficácia da homeopatia’, foram francamente desmascarados em reanálises posteriores ([Homeopathy Research Institute](#)), tendo seu objetivo frustrado (na [Suíça](#), no [Reino Unido](#) e na Austrália).

Dentre outros erros sistemáticos, esses estudos apresentaram ‘viés na seleção dos ensaios clínicos’ incorporados à análise, excluindo os favoráveis à homeopatia. Na metanálise do [The Lancet \(2005\)](#), a conclusão enviesada baseou-se em análise secundária de apenas 8 dos 110 ensaios clínicos da análise inicial, [que mostrou eficácia da homeopatia perante o placebo](#).

No [The UK ‘Science & Technology’ report \(2010\)](#), quatro metanálises favoráveis à homeopatia foram excluídas, baseando suas conclusões apenas na metanálise do *The Lancet* (2005), seguindo orientação explícita do cético Prof. Edzard Ernst.

Além desse viés, o [The Australian report \(2015\)](#) revelou ‘graves evidências de adultério científico e processual’ na produção do relatório, [manipulações assumidas recentemente perante o Senado australiano](#). Ausência de evidências ou manipulação das existentes?

Marcus Zulian Teixeira. Médico homeopata, com doutorado e pós-doutorado pela FMUSP; coordenador e pesquisador da disciplina *Fundamentos da Homeopatia* da FMUSP; ex-integrante da Câmara Técnica de Homeopatia do Cremesp (2017-18)

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2018/11/a-homeopatia-tem-eficacia-comprovada-cientificamente-sim.shtml>